

INFORME



Ano 3 – edição 26 – outubro de 2016

SINALIZAÇÃO DE OBRAS – ELEMENTO IMPORTANTE NO PROCESSO CONSTRUTIVO



O Programa de Monitoramento de Obras e Intervenções define a utilização de dispositivos de sinalização eficientes e dispostos de forma objetiva, possibilitando um trabalho seguro para as pessoas envolvidas na obra, assim como para os usuários das vias lindeiras. Pag. 2



Campanha Outubro Rosa

Pag. 3



Oficina de Educação Ambiental: Plantas Medicinais Pag. 3

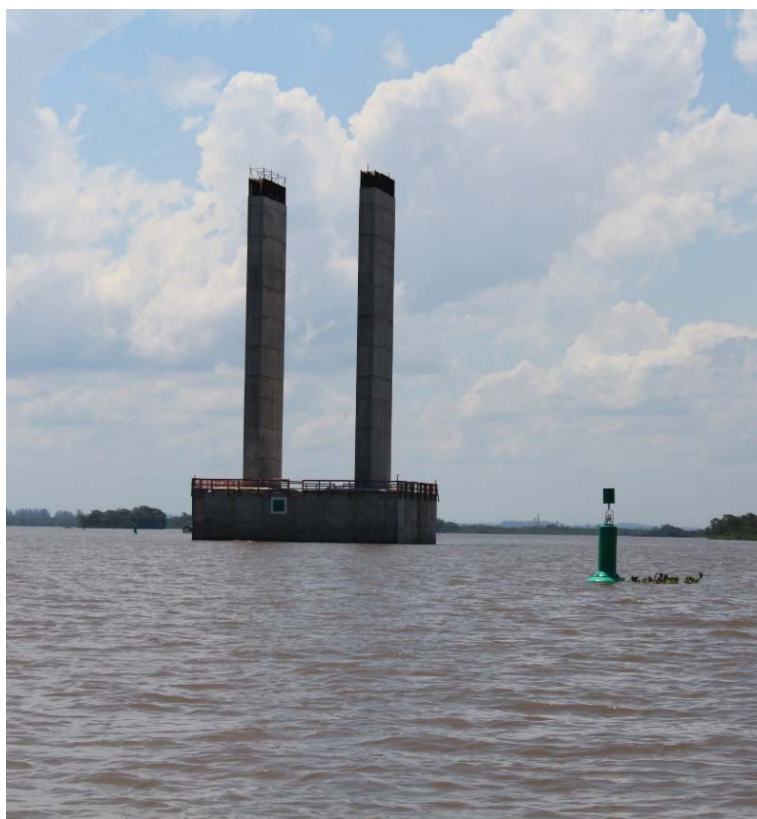


Evolução da obra

Pag. 4



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE OBRAS E INTERVENÇÕES



Uma das fases deste programa se dá através da aplicação de dispositivos de sinalização, que orientam os usuários quanto às interferências nas vias de tráfego terrestre e fluvial. Estes elementos aplicados visam organizar e orientar usuários e trabalhadores, de forma antecipada, a ocorrência de interferências temporárias, como desvios de trânsito. A sinalização preserva as condições de segurança e a fluidez no tráfego de veículos ou embarcações, no caso de trabalhos em água.

Além da segurança nos locais de obra, os colaboradores também são alertados, através da sinalização, dos riscos ambientais presentes no empreendimento e dos cuidados básicos necessários para exercerem suas atividades.

As placas e dispositivos de sinalização foram implantados a partir da elaboração de um projeto de desvios de fluxo e estreitamentos necessários para a execução das obras da Nova Ponte do Guaíba. O fator relevante levado em consideração foi a segurança dos trabalhadores envolvidos, assim como dos usuários das vias impactadas.

Estes projetos são apresentados aos órgãos responsáveis pela autorização dos serviços, como a concessionária responsável pela Rodovia BR 290 ou a empresa municipal de trânsito, que responde pelas vias locais. Após aprovados, estes projetos são implementados, sempre com transparência nas informações e com foco na evolução da obra e no menor impacto possível sobre os usuários.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PLANTAS MEDICINAIS

No dia 20 de outubro, no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) da Vila Farrapos, em Porto Alegre, a equipe do Programa de Educação Ambiental realizou uma atividade de sensibilização e orientação sobre plantas medicinais para o grupo Aquarela (idosas com mais de 60 anos de idade).

Dez participantes souberam um pouco mais sobre as plantas mais conhecidas na região e as que têm propriedades de cura. Foram apresentados também, seus benefícios e toxicidade, além de orientado sobre a melhor forma de realizar o plantio de cada uma delas. Na oportunidade, o grupo Aquarela também recebeu a visita da mascote Lontra e ganhou materiais ilustrativos sobre o tema apresentado.



CAMPANHA OUTUBRO ROSA – CONSÓRCIO PONTE DO GUAÍBA

Outubro é o mês de conscientização e luta contra o câncer de mama e foi lembrado com palestra e confraternização no dia 19 no Consórcio Ponte do Guaíba. A coordenadora e enfermeira da Unidade Básica de Saúde Ilha Grande dos Marinheiros, Ana Glediston, falou sobre a Campanha Outubro Rosa para as colaboradoras no Canteiro Administrativo, em Porto Alegre. Ela destacou a importância do tema e, também, a visita regular aos especialistas, além das estratégias de prevenção da doença.



O ROSA

Movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa, o nome remete à cor do laço que simboliza mundialmente a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades. Este movimento começou nos Estados Unidos, onde vários estados tinham ações isoladas referente ao câncer de mama e ou mamografia no mês de outubro. Posteriormente, com a aprovação do Congresso Americano, Outubro se tornou o mês nacional (americano) de prevenção do câncer de mama.



EVOLUÇÃO DAS OBRAS

A extensão da obra é de 2,9 km de ponte. Somando-se todos os segmentos que compõem a obra de arte especial, atinge-se 7,3 km de extensão, além de 5,0 km de trecho em terraplenagem que compreende principalmente os acessos aos viadutos e o alargamento de pista na Ilha das Flores, que permitirá a integração progressiva com o fluxo da rodovia existente. O trecho principal sobre os canais de navegação será composto por cinco vãos construídos em balanços sucessivos sobre o Delta do rio Jacuí e terá uma largura total de 27,0 m. O trecho em elevada pesada possui uma inclinação longitudinal de forma a facilitar a drenagem no tabuleiro e possui 12 vãos com distância longitudinal entre apoios de, aproximadamente, 41,0 m. A elevada leve possui 26 vãos com distância longitudinal entre apoios de aproximadamente 12,0 m e estruturada por blocos sobre estacas nos pontos de junta de dilatação e pilares-estacas nos demais apoios.



INTERSEÇÃO COM A BR 290

Preparação da Infraestrutura através da cravação de estacas quadradas de 45x45 cm e construção de blocos e pilares de apoio. Os viadutos nesta interseção se desenvolvem em curva horizontal e curva vertical.



BALANÇO SUCESSIVO

Construção dos pilares de apoio que definirão os canais de navegação. Estes canais possuem largura de 140,0 metros e altura média de 40,0 metros, além de dois vãos laterais com largura de 90,0 metros.



ELEVADA PESADA

Construção dos blocos sobre a água, os quais irão receber pilares pré-moldados. A distância média entre estes blocos é de 41,0 metros.



ELEVADA LEVE

Cravação de estacas que irão compor os eixos de apoio, com uma distância média de 12,0 metros entre eles.



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Linhas de fabricação de pré-moldados otimizada para permitir a produção em série dos elementos que irão compor as estruturas da ponte.

